



Associação de Desenvolvimento
de Santo António

RELATÓRIO E CONTAS 2015

ATAS

Folha 11

Ata nº.23 (vinte e três)

---REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL DA «ASA - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO», REALIZADA NO DIA DEZ DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DEZASSEIS.---

---Aos dez dias do mês de Novembro do ano de dois mil e dezasseis, nesta cidade do Funchal, na sede da ASA, à Rua Antero de Quental, Bloco 11 – Cave, Freguesia de Santo António, sob a Presidência do seu Presidente, António Manuel Pita Rentróia e secretariada pelo seu 1.º Secretário, Alfredo Marcelino Andrade Caldeira, e 2.º Secretário João Paulo Fernandes Rosa Gomes, reuniu, pelas catorze horas, nos termos dos seus Estatutos, a Assembleia Geral da «ASA- Associação para o Desenvolvimento da Freguesia de Santo António» - Instituição Particular de Solidariedade Social e de Utilidade Pública, publicado no Jornal Oficial nº.88 - II Série, de 2002.05.08, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

---**Ponto um** - Informação do Sr. Presidente da Direção sobre a vida e atividades da Associação.---

---**Ponto dois** - Discussão e aprovação do Relatório e Contas do ano de dois mil e quinze.-----

---**Ponto três** - Discussão e aprovação do Orçamento e Plano de Atividades para o ano de dois mil e dezasseis.-----

---Verificado o quórum, sendo catorze horas, o Presidente da Mesa, constatando não estarem presentes mais de cinquenta por cento dos associados, esperou mais meia hora e, sendo catorze horas e trinta minutos, declarou aberta a sessão e deu início aos trabalhos, com os presentes, como se comprova com a folha de presenças que fica arquivada no respetivo “dossier”.-----

-----**Ordem do dia**-----

---Passou-se ao período da ordem do dia, tendo sido apreciado os assuntos por ordem da respectiva agenda de trabalhos, conforme se indica.-----

---**Ponto Um** - O Sr. Presidente, disse, repetindo que, a Associação está em funcionamento desde Novembro de mil novecentos e noventa nove e que durante este período apoiou **3.231** (três mil duzentos e trinta um) famílias, além da colaboração com o GTZA (CMF) no apoio a outras **749** (setecentos e quarenta nove) famílias, através de um programa específico. Mais, deu a conhecer à Assembleia que durante o ano transato, pese as conhecidas dificuldades financeiras a que a ASA foi votada (não houve qualquer subsídio ou protocolo durante o ano de 2015 com Entidades Públicas ou Privadas, nesta vertente), a mesma ainda assim apoiou **3** (três) famílias nas Freguesias do Concelho do Funchal (1-SMM; 1-SA e 1-SP) e que, embora se continue com a mesma vontade em apoiar as populações carenciadas, como no passado, a Direção deu por findo, provisoriamente, até que a situação se altere, esse apoio, no 2.º trimestre de 2015, tendo dispensado a prestação

remunerada dos seus colaboradores, ficando, assim com a colaboração voluntária de 1 elemento que ficou a aguardar melhor oportunidade. Disse, ainda que, é lamentável a situação e que a ASA não pode cumprir com o objetivo para que foi criada. Ainda assim, a Associação sobreviveu à custa de fundos existentes resultantes de participações financeiras anteriores. No entanto, a Associação cada vez mais é solicitada a colaborar em diversos apoios, tanto por privados como por entidades públicas. Falou em seguida nas atividades sociais e desportivas, como foi o caso do torneio de futebol, o apreender a nadar, os diversos apoios logísticos aos diversos Centros Comunitários do concelho do Funchal, como são os casos dos Centros da Ribeira Grande, da Quinta Josefina, do Palheiro Ferreiro e o Atelier Quinta Falcão e, ainda, a colaboração com o Banco Alimentar contra a Fome, atividades essas reduzidas devido aos constrangimentos financeiros conhecidos e já narrados.-----

Mais informou o Senhor Presidente da Direção que a ASA é proprietária de uma embarcação de recreio com a matrícula n.º14734FN5, a qual encontra-se inativa e a degradar-se, desvalorizando-se permanentemente, não tendo neste momento, nem num futuro próximo, qualquer utilidade para a Associação. Pelo que, em representação da Direção, vem propor a esta Assembleia Geral a autorização para a venda da mesma pelo melhor preço. Após análise e discussão, esta proposta foi aprovada por unanimidade.-----

Mais foi proposto pelo sócio João Paulo Fernandes Rosa Gomes um voto de louvor à Direção pelo facto de, apesar das grandes dificuldades ocorridas durante os últimos dois anos, manter a ASA em atividade, cumprindo o permanente cumprimento do seu objeto social, especialmente no apoio às famílias mais carenciadas. Após breve discussão, foi colocada à votação, sendo aprovada por unanimidade.-----

---**Ponto dois** - Após a leitura do parecer do conselho fiscal, foi aprovado, por unanimidade, o Relatório e Contas do ano de dois mil e quinze da «ASA-Associação de Desenvolvimento da Freguesia de Santo António», onde se constata que a receita foi no valor de €12 669,42 (doze mil seiscentos e sessenta e nove euros e quarenta e dois cêntimos), e as despesas foram no valor de €38.329,76 (trinta oito mil trezentos e vinte e nove euros e setenta e seis cêntimos), tendo transitando para o ano seguinte um saldo negativo no valor de €25 660,34 (vinte e cinco mil seiscentos e sessenta euros e trinta e quatro cêntimos). Durante a discussão e aprovação deste ponto, estiveram presentes duas técnicas da Empresa “AUDIRAM”, responsável pela contabilidade da ASA, para esclarecimento de alguma dúvida dos associados.-----

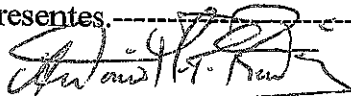
---**Ponto três** – Foi aprovado, por unanimidade, o Orçamento e Plano de Atividades para 2016, após discussão e análise, apresentando o orçamento uma receita total de €399 969,91 (trezentos e noventa e nove mil novecentos e sessenta e nove euros e noventa e um cêntimos) e uma despesa no mesmo valor de €399 969,91 (trezentos e noventa e nove mil novecentos e sessenta e nove

euros e noventa e um cêntimos), tudo conforme consta no respetivo documento que fica arquivado.-----

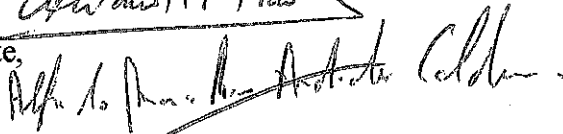
Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

---Sendo quinze horas e trinta minutos horas, não havendo mais nada a tratar, deu o Sr. Presidente da Mesa por encerrada a Assembleia Geral, cuja ata depois de ratificada vai ser assinada pelos membros da Mesa presentes.-----

---O Presidente,



---O Vice-Presidente,



---O 1.º Secretário,



---O 2.º Secretário,





Associação de Desenvolvimento
de Santo António

RELATÓRIO DE APOIOS

2015

INTRODUÇÃO

A ASA – Associação para o Desenvolvimento da Freguesia de Santo António; São Roque e outras do Concelho do Funchal (excepção da Freguesia do Monte onde existe outra do mesmo género), fundada em 1999, é uma Entidade de Utilidade Pública e de Solidariedade Social, com sede no Bairro da Ribeira Grande, Freguesia de Santo António e, tem como objectivo principal promover o desenvolvimento, a valorização e recuperação urbanística das habitações das famílias carenciadas e praticar ações com vista a contribuir para a melhoria do nível económico e sócio-cultural das populações das respetivas áreas de atuação.

Apoios em materiais de construção civil

1.- Apoio, em materiais de construção civil, a famílias carenciadas

A ASA, desde a sua fundação, em 05 de Novembro de 1999, até à presente data, apoiou 3.231 famílias carenciadas, na área da sua intervenção, bem como colaborou com o GTZA (CMF) no apoio a outras 749 famílias, num programa específico.

Durante o ano de 2015 (de Janeiro a Dezembro), de acordo com o relatado no documento referente a 2014, a situação financeira degradou-se ao ponto de

ter sido necessário a dispensa dos colaboradores remunerados, a partir do 2º trimestre de 2015, ficando somente um elemento, como voluntário. Como consequência fica e ficou por apoiar cerca de 400 famílias que formalizaram o pedido em anos anteriores e no ano em apreço. No entanto, ainda assim, foram apoiadas 3 famílias com materiais de construção civil, sendo 1 de Santa Maria Maior; 1 de Santo António e 1 de São Pedro.

Ação Sócio Cultural

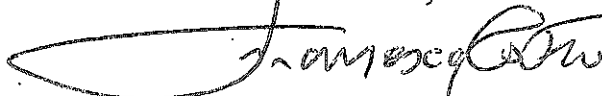
2.- Eventos; Apoios a outras Instituições e trabalho realizado

Ainda em consequência da péssima situação financeira, na vertente da prática da ação social, com o objetivo de continuar a melhoria do nível económico; desportivo e sócio-cultural das populações, só foi possível, com a colaboração de outras Entidades, nomeadamente o Centro Comunitário da Ribeira Grande, a realização de diversos eventos como a de Natação (aprendizagem); caminhadas a pé, bem como o aproveitamento da viatura da ASA para o transporte de jovens e menos jovens carenciadas para eventos de carácter social e desportivo, programados fora do local da sede e em atividades de mar.

Salienta-se, também a realização, em Novembro e Dezembro, de diversas atividades lúdicas, em colaboração com o Centro Comunitário da Ribeira Grande, como: Acantonamento; Desporto diverso; Culinária; ATL e Ginástica Rítmica. Para a realização destes eventos, foi necessário recorrer a apoio financeiro, no valor de €6.240,00, da Secretaria Regional de Inclusão e Assuntos Sociais, que foi prontamente atendido.

Funchal, 10 de Novembro de 2016

O Presidente,



Francisco Ilídio Rebolo de Castro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com o que está determinado, procedeu o Conselho Fiscal à verificação do Relatório e Contas, referente ao exercício de 2015.

A Contabilidade de todas as operações está devidamente documentada e elaborada.

Por tudo isto, este Conselho Fiscal propõe:

1.- Que seja aprovado o Relatório e Contas da Direção.

Funchal, 10 de Novembro de 2016

O Presidente do Conselho Fiscal,


Hélder Filipe Silva Mendes

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO

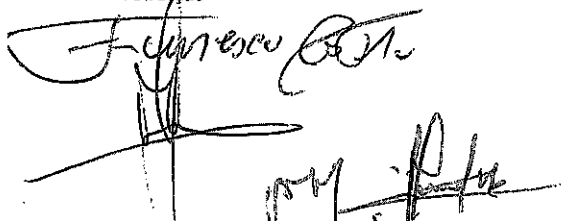
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	31 Dezembro 2015	31 Dezembro 2014
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis	5	13.696,08	18.656,80
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Total do activo não corrente		<u>13.696,08</u>	<u>18.656,80</u>
ACTIVO CORRENTE:			
Inventários			
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	12	0,00	0,24
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	8	11.181,36	4.947,70
Diferimentos	9	36,23	226,69
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	4	16,74	25.262,98
Total do activo corrente		<u>11.234,33</u>	<u>30.437,61</u>
Total do activo		<u><u>24.930,41</u></u>	<u><u>49.094,41</u></u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	10	42.403,16	125.811,84
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	10		
		<u>42.403,16</u>	<u>125.811,84</u>
Resultado líquido do período	10	<u>-25.660,34</u>	<u>-83.408,68</u>
Total do fundo de capital		<u>16.742,82</u>	<u>42.403,16</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamento obtidos			
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	11	263,51	5.144,24
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	12	0,00	371,19
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	9	5.475,97	0,00
Outras contas a pagar	11	2.448,11	1.175,82
Outros passivos financeiros			
Total do passivo corrente		<u>8.187,59</u>	<u>6.691,25</u>
Total do passivo		<u>8.187,59</u>	<u>6.691,25</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u><u>24.930,41</u></u>	<u><u>49.094,41</u></u>

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2015.

A Direcção



O Contabilista Certificado

Rosa Reis

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

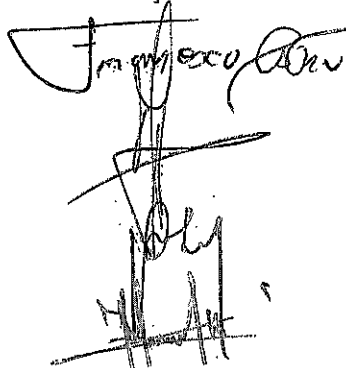
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2015	2014
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração	6	757,69	0,00
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	13	-26.661,47	-50.672,24
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	15	11.911,73	179,22
Outros gastos e perdas	16	-6.597,58	-27.515,73
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-20.589,63	-78.008,75
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	14	-5.070,71	-5.398,44
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-25.660,34	-83.407,19
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		-25.660,34	-83.407,19
Imposto sobre o rendimento do período	7,12	0,00	-1,49
Resultado líquido do período		-25.660,34	-83.408,68

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

A Direcção



O Contabilista Certificado

Rosa Rogas

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

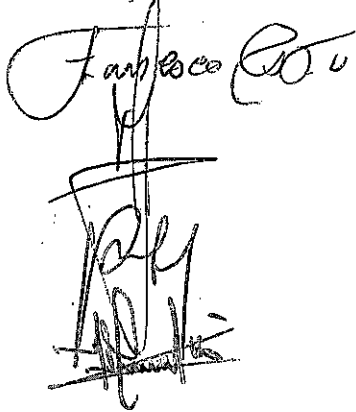
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	2015	2014
Vendas e serviços prestados		-	-
Custo das vendas e dos serviços prestados		-	-
Resultado bruto		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Outros rendimentos		12.669,42	179,22
Gastos de distribuição			
Gastos administrativos		-31.732,18	-56.070,68
Gastos de investigação e desenvolvimento			
Outros gastos		-6.597,58	-27.515,73
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos		<u>-25.660,34</u>	<u>-83.407,19</u>
Gastos de financiamento (líquidos)		-	-
Resultados antes de impostos		<u>-25.660,34</u>	<u>-83.407,19</u>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	-1,49
Resultado líquido do período		<u>-25.660,34</u>	<u>-83.408,68</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por funções do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

A Direcção



O Contabilista Certificado



**ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA FREGUESIA
DE SANTO ANTÓNIO**
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO 2014

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da unidade-mãe										Total dos fundos patrimoniais			
		Fundos	Excedentes técnicos	reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários				
Posição no início do período 2014	6				186.116,21							-62.304,37			123.811,84
Alterações no período:															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis															
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:															
Resultado Líquido 2013	11				-82.304,37							62.304,37			62.304,37 (62.304,37)
Resultado líquido do período	7				0,00		135.811,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	135.811,84
Resultado extensivo	8														-83.408,68
Operações com instituidores no período															
Fundos															
Subsídios, doações e legados															
Outras operações															0,00
Posição no fim do período 2014	10				0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	6+7+8+10				0,00		135.811,84	0,00	0,00	0,00	0,00	-83.408,68	0,00	0,00	42.403,16

A Direcção

François Costa

[Signature]

O Contabilista Certificado

Rosa Pereira

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em euros)

	2015	2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes e utentes		
Pagamentos de subsídios		
Pagamentos de apoios		
Pagamentos de bolsas		
Pagamentos a fornecedores	-11.024,92	-39.985,43
Pagamentos ao pessoal		
Caixa gerada pelas operações	-11.024,92	-39.985,43
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos / pagamentos	-14.221,32	-43.185,39
Fluxos das actividades operacionais [1]	-25.246,24	-83.170,82
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	0,00	0,00
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Subsídios ao investimento		6,91
Juros e rendimentos similares		
Dividendos	0,00	6,91
Fluxos das actividades de investimento [2]	0,00	6,91
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de fundos		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Redução de fundos		
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos das actividades de financiamento [3]	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	-25.246,24	-83.163,91
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	4 25.262,98	108.426,89
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4 16,74	25.262,98

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

A Direcção:

O Contabilista Certificado

Rosa Rocha

Handwritten signatures of the Association's management and the Certified Accountant, Rosa Rocha.

ASSOCIAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DA FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO

RR
[Handwritten signature and initials]

Anexo às demonstrações financeiras
em 31 de Dezembro de 2015

(Montantes expressos em euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A ASA é uma associação de desenvolvimento, pessoa coletiva de natureza privada e sem fins lucrativos, foi constituída em 05 de Novembro de 1999 e tem a sua sede social em Rua Antero de Quental, Ribeira Grande, freguesia de Santo António.

A Associação tem como objeto social promover o desenvolvimento, a valorização e a recuperação urbanística da freguesia de Santo António, São Roque e outras no concelho do Funchal, e praticar ações com vista a melhoria do nível económica e sociocultural das populações das respetivas áreas de atuação.

CAE: 94995

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 09 de Março, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

O anexo às demonstrações financeiras foi preparado no quadro das disposições em vigor em Portugal em conformidade com a estrutura e informações constantes no modelo publicado na Portaria nº 105/2011 de 14 de Março, cujas notas omitidas não são aplicáveis à Associação.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades Sector não Lucrativo.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Associação espera incorrer, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis correspondentes a Equipamento de Transporte, Equipamento Administrativo e Outro Ativo Fixo e Tangível encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Bem</u>	<u>Anos</u>
Barco/ Motor	10
Instalações Centrais/ Outros	10
Computadores	3
Multifunções OKI	3
Mobiliário	8
Embarcações de borracha	10
Máquinas não específicas(frigorífico...)	8

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de depreciações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Associação com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.4 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo.

d) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias ou imposto do selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efectivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica de "Financiamentos obtidos".

e) Contratos para conceder ou contrair empréstimos

Os contratos para conceder ou contrair empréstimos que não possam ser liquidados numa base líquida e que, quando executados, reúnam as condições atrás descritas para serem classificados na categoria "Ao custo ou custo amortizado" são registados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes montantes são registados, consoante a sua natureza, na rubrica "Outros activos financeiros" ou na rubrica "Outros passivos financeiros".

(ii) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados

Todos os ativos e passivos financeiros não incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são incluídos na categoria "ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados".

Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações no respetivo justo valor registadas em resultados nas rubricas "Perdas por reduções de justo valor" e "Ganhos por aumentos de justo valor".

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes activos e passivos financeiros:

RR

(iii) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efecuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

(iv) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Associação desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Associação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.5 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.6 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das

demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

3.7 Especialização dos exercícios

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos e passivos.

3.8 Subsídios a Exploração

Os Subsídios a exploração são reconhecidos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Os Subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.9 Imposto sobre o rendimento

Como Instituição de utilidade pública sem fins lucrativos, a Associação beneficia da isenção de Impostos de rendimentos de pessoas coletivas (IRC).

3.10 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses). Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014 detalha-se conforme se segue:

	2015	2014
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	16,74	25.262,98
	16,74	25.262,98

5 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2015

	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activos					
Saldo inicial	62.316,94	11.901,76	6.803,37		81.022,07
Aquisições		109,99			109,99
Outras variações					
Saldo final	62.316,94	12.011,75	6.803,37		81.132,06
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial	45.157,93	11.722,77	5.484,57		62.365,27
Depreciações do exercício	4.118,16	288,98	663,57		5.070,71
Outras variações					
Saldo final	49.276,09	12.011,75	6.148,14		67.435,98
Activos líquidos	13.040,85		655,23		13.696,08

2014

	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activos					
Saldo inicial	62.316,94	11.463,97	6.803,37		80.584,28
Aquisições		437,79			437,79
Outras variações					
Saldo final	62.316,94	11.901,76	6.803,37		81.022,07
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial	41.039,77	11.106,03	4.821,03		56.966,83
Depreciações do exercício	4.118,16	616,74	663,54		5.398,44
Outras variações					
Saldo final	45.157,93	11.722,77	5.484,57		62.365,27
Activos líquidos	17.159,01	178,99	1.318,80		18.656,80

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método das quotas constantes, durante as vidas úteis estimadas, mencionadas na nota 3.

As depreciações do exercício, no montante de Euros 5.070,71 (Euros 5.398,44 em 2014), foram registadas nas seguintes rubricas:

- Gastos de depreciação e amortização – Euros 5.070,71 (Euros 5.398,44 em 2014) (Nota 14)

6 SUBSÍDIOS DO GOVERNO

Relativamente aos subsídios de exploração reconhecidos em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014 são detalhados da seguinte forma:

2015

Subsídio	Montante total	Montante recebido	Montante por receber	Rédito do período
Subsídios à exploração:				
CMF	0,00	0,00	0,00	0,00
Junta Freguesia São Roque	0,00	0,00	0,00	0,00
Junta Freguesia São Pedro	0,00	0,00	0,00	0,00
Junta Freguesia Santa Luzia	0,00	0,00	0,00	0,00
Junta Freguesia Santo António	0,00	0,00	0,00	0,00
Junta Freguesia Santa Maria Maior	0,00	0,00	0,00	0,00
Secret.Reg.Inc.Ass.Sociais	6.233,66	0,00	6.233,66	757,69
	0,00	0,00	6.233,66	757,69

2014

Subsídio	Montante total	Montante recebido	Montante por receber	Rédito do período
Subsídios à exploração:				
CMF	0,00	0,00	0,00	0,00
Junta Freguesia São Roque	0,00	0,00	0,00	0,00
Junta Freguesia São Pedro	0,00	0,00	0,00	0,00
Junta Freguesia Santa Luzia	0,00	0,00	0,00	0,00
Junta Freguesia Santo António	0,00	0,00	0,00	0,00
Junta Freguesia Santa Maria Maior	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00

7 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2012 a 2015 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

Como Instituição de utilidade pública sem fins lucrativos, a Associação beneficia da isenção de Impostos de rendimentos de pessoas coletivas (IRC).

8 ATIVOS FINANCEIROS

Categorias de ativos financeiros

As categorias de ativos financeiros em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014 são detalhadas conforme se segue:

ATIVOS FINANCEIROS	2015			2014		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida
Disponibilidades:						
Caixa e depósitos bancários	16,74		16,74	25.262,98		25.262,98
	16,74	0,00	16,74	25.262,98	0,00	25.262,98

Clientes e outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014 as contas a receber da Associação apresentavam a seguinte composição:

	2015			2014		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida
Não correntes:						
Clientes			0,00			0,00
Outras contas a receber			0,00			0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correntes:						
Clientes			0,00			0,00
Outros activos correntes	11.181,36		11.181,36	4.947,70		4.947,70
			0,00			0,00
	11.181,36	0,00	11.181,36	4.947,70	0,00	4.947,70
	11.181,36	0,00	11.181,36	4.947,70	0,00	4.947,70

9 DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014 as rubricas do ativo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

	2015	2014
Seguros	36,23	226,69
Publicidade	0,00	0,00
	36,23	226,69

RR

Em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014 as rubricas do passivo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

	2015	2014
CT Programa 2015	5.475,97	0,00
	<u>5.475,97</u>	<u>0,00</u>

10 INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Resultados transitados:

Por decisão da Assembleia Geral, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados Transitados.

	Saldo Inicial	Débito	Crédito	Saldo Final
Resultados Transitados	-125.811,84	83.408,68	0,00	-42.403,16
Resultado Líquido	83.408,68	25.660,34	83.408,68	25.660,34
	<u>-42.403,16</u>	<u>109.069,02</u>	<u>83.408,68</u>	<u>-16.742,82</u>

11 PASSIVOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014 as rubricas de "Fornecedores" e de "Outros passivos financeiros" apresentavam a seguinte composição:

	2015	2014
Passivos financeiros ao custo		
Fornecedores	263,51	5.144,24
Outras contas a pagar	2.448,11	1.175,82
	<u>2.711,62</u>	<u>6.320,06</u>
	<u>2.711,62</u>	<u>6.320,06</u>

12 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

RR

	2015		2014	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Estimativa de imposto	0,00		-1,49	
Retenção na Fonte	0,00	0,00	1,73	371,19
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,24</u>	<u>371,19</u>

13 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014 é detalhada conforme se segue:

	2015	2014
Trabalhos especializados	15.372,00	28.743,20
Publicidade e propaganda	64,47	129,97
Vigilância e Segurança	0,00	41,98
Honorários	7.088,25	14.495,57
Conservação e Reparação	625,25	1.166,60
Serviços bancários	55,00	113,94
Ferramentas e utensílios	0,00	0,00
Material de escritório	244,50	670,00
Artigos oferta	0,00	0,00
Combustíveis	850,69	3.227,91
Água	274,63	97,81
Deslocações e estadas	109,60	53,75
Comunicação	483,46	581,27
Seguros	550,79	796,85
Contencioso e notariado	0,00	25,00
Despesas de representação	0,00	56,70
Limpeza, higiene e conforto	15,89	67,24
Outros serviços	926,94	404,45
	<u>26.661,47</u>	<u>50.672,24</u>

14 DEPRECIACÕES

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014 é conforme se segue:

	2015	2014
Activos fixos tangíveis (Nota 5)	<u>5.070,71</u>	<u>5.398,44</u>
	<u>5.070,71</u>	<u>5.398,44</u>

15 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014 é conforme se segue:

	2015	2014
Subs. Assoc. Madeira Desp. P/Todos	10.140,95	0,00
Quotas	120,00	0,00
Outros	1.650,78	179,22
	<u>11.911,73</u>	<u>179,22</u>

16 OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de "Outros gastos e perdas" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014 é conforme se segue:

	2015	2014
Impostos	2,20	6,02
Correcções relativas a anos anteriores	1.267,58	163,66
Donativos - Materiais p/população	4.349,52	25.460,49
ATL	727,69	0,00
Outros	250,59	1.885,56
	<u>6.597,58</u>	<u>27.515,73</u>

Os valores relativos à rubrica Donativos – Materiais p/população referem-se a gastos com materiais para ajudar a população na recuperação das suas habitações.

17 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Associação informa que não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

18 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não se verificaram eventos relevantes após a data de balanço.

A DIRECÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Rosa Rocha

RELATÓRIO DE GESTÃO

De acordo com o que está determinado, procedeu-se à verificação do Relatório e Contas, referente ao exercício de 2015.

1.- Atividade

A ASA – Associação para o Desenvolvimento da Freguesia de Santo António, durante o exercício de 2015, prosseguiu, dentro do possível e nas condições financeiras conhecidas, com a atividade contida no seu objeto social, perspetivando-se que não ocorram alterações substanciais na atividade futura, pese a situação atual de falta de subsídio por parte da CMF e Juntas de Freguesia.

2.- Recursos utilizados

2.1.- Recursos Humanos

A Associação, de acordo com o referido no ponto anterior, teve, durante 6 meses de 2015, um técnico, remunerado, para dar apoio à vertente social e desportiva nas atividades desenvolvidas, bem como um outro técnico nas outras vertentes.

3.- Investimentos

O volume total do Investimento realizado em 2015 foi de € 109,99, principalmente na aquisição de equipamento administrativo.

4.- Perspectivas

A Associação pretende continuar a desenvolver a sua atividade.

5.- Dívidas à Administração Fiscal e ao Centro Regional da Segurança Social

A Associação não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional da Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

6.- Dívidas

6.1.- Fornecedores: Total em dívida em 31.12.2015 - € 263,51.

6.2.- Instituições de Crédito: € 0,00.

6.3.- Estado: € 0,00.

7.- Subsídios e Patrocínios

Atribuídos durante o ano de 2015:

Jóias e quotas: € 120,00

Subsídios: € 757,69.

Patrocínios: € 00,00.

8.- Proposta de Aplicação dos Resultados

No final do exercício de 2015, a Associação apresenta um resultado negativo de € 26.472,63, pelo que se propõe a transferência para a conta de Resultados Transitados.

Funchal, 10 de Novembro de 2016

A Direcção da ASA,

